

2006 foi ano recorde em acidentes com transgénicos

20-Abr-2007

O relatório "Registos de Contaminação Transgénica", divulgado pela Greenpeace em Fevereiro deste ano, afirma que 2006 foi o ano com maior número de acidentes com transgénicos.

O documento cita casos de contaminação, plantios ilegais e efeitos colaterais negativos causados pelos transgénicos em todo o mundo, no ano passado. De acordo com o relatório, nos últimos 10 anos, foram relatados 142 casos de contaminação de diversas espécies ocorridos no mundo. Desse total, 35% referem-se a variedades de milho transgénico. Somente em 2006, foram registrados 24 incidentes com transgénicos em todo o mundo.

Veja aqui o relatório em Inglês

Clique no mapa para ver os incidentes registados até ao final de 2006

As notificações foram feitas no site www.gmcontaminationregister.org, criado pela ONG britânica GeneWatch e pelo Greenpeace para monitorar o impacto dos transgénicos na produção de alimentos e no meio ambiente.

Actualmente, no mundo todo, 21 países plantam transgénicos. Mas segundo o relatório, 39 nações foram afectadas por algum incidente com os OGMs, sinalizando que a contaminação ultrapassa as fronteiras geográficas e legais que cerceiam o plantio e a comercialização desses produtos.

O Estados Unidos, maior plantador de transgénicos do mundo, foi o país que mais teve problemas desse tipo, acumulando 19 ocorrências. O Reino Unido ocupa o segundo lugar, apresentando dez casos, apesar de possuir um sistema rígido de controlo. Apenas em 2005, a Europa e 11 países - EUA, Austrália, Brasil, Alemanha, Nova Zelândia, Japão, Romênia, Índia, Irlanda, China e Sérvia - foram vítimas de contaminação.

Mais de 90% dos casos de contaminação descritos pelo relatório referem-se aos quatro maiores cultivos transgénicos comerciais: milho, soja, canela e algodão. Estudos mostram que ela pode ocorrer em todos os estágios do desenvolvimento dos OGMs, seja na sua fase de testes laboratoriais, cultivo no campo ou no produto alimentício final. O relatório do Greenpeace aponta a má identificação, fracos controlos e a ignorância dos laboratórios como responsáveis por esses acidentes genéticos. As causas de contaminação transgénica foram de sementes, alimentos e ração animal. No caso dos alimentos, sete casos eram produções destinadas à ajuda humanitária na América Central e do Sul.

No relatório, as organizações GeneWatch e Greenpeace pedem que os governos utilizem métodos para detecção de casos de contaminação de transgénicos; imponham padrões internacionais de identificação de documentação de carregamentos de organismos geneticamente modificados (OGMs); e neguem às companhias o direito de comercializar produtos transgénicos, se elas estiverem envolvidas em difusões ilegais, entre outras.

Contaminação: descoberta de alimentos, rações animais ou de uma espécie selvagem relacionada que contenha material geneticamente modificado não-intencional de uma lavoura transgênica ou de outro organismo, confirmado por evidências e testes de laboratório de que a contaminação tenha ocorrido.

Difusões ilegais: são ocorrências de plantio não-autorizado ou outro tipo de liberação no meio ambiente ou na cadeia de alimentos, em casos em que não for reconhecido oficialmente o descumprimento das regras sobre a liberação de OGMs.

Adaptação de notícias de Irene Lobo (Agência Brasil) e Natália Suzuki (Carta Maior)

Fevereiro de 2007